



Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos

da Pontifícia Universidade Católica de Campinas



PUC
CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Educação Continuada

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

Pró-Reitora de Inovação

Profa. Dra. Camila Brasil Gonçalves Campos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados

Prof. Dr. Victor de Barros Deantoni

Realização:

PUC-Campinas

Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

Supervisor: Sergio Eduardo Silva de Caldas

R. Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Pq. Rural Fazenda Santa
Cândida, 13087-571, Campinas, SP, Brasil.

puc-campinas.edu.br



Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e
Informação - SBI - PUC-Campinas

001.4
2 Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da
PUC-Campinas / realização: Pontifícia Universidade Católica
de Campinas, Sistema de Bibliotecas e Informação. – ed.
revisada. – Campinas, SP: PUC-Campinas, 2023.
58 p.: il.

Inclui bibliografia.

1. Pesquisa - Metodologia. 2. Normalização. 3. Documentação - Normas. 4. Publicações técnicas - Normas. 5. Redação técnica - Normas. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. II. Sistema de Bibliotecas e Informação. III. Título.

23.ed. CDD -

APRESENTAÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) apresenta à comunidade acadêmica da Universidade o **Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da PUC-Campinas**.

Este guia tem como objetivo apoiar e orientar a elaboração, apresentação, normalização e padronização dos trabalhos acadêmicos cujos produtos finais são dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de especialização, entre outros.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO - SBI

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas é um órgão vinculado à Reitoria e sua origem remonta à Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1941, que teve sua coleção acrescida de novos acervos à medida em que foram sendo criados novos cursos.

Em 1955, estruturou-se como Biblioteca Central. Em 1985, foi criado o Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) formado atualmente por uma rede de quatro bibliotecas, sendo três universitárias e uma escolar.

O SBI destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento.

As orientações apresentadas neste guia são de uso facultativo, ficando a cargo de cada Escola e/ou Programa de Pós-Graduação e/ou Faculdade da Instituição a deliberação do sistema normativo que atende às especificidades de cada área.

puc-campinas.edu.br/biblioteca



Biblioteca do Campus I, unidade 1

Contato:
(19) 3343-7239
(19) 99267-7207 - WhatsApp
biblioteca.unid1@puc-campinas.edu.br

Biblioteca do Campus I, unidade 2

Contato:
(19) 3343-7049
(19) 99809-3896 - WhatsApp
biblioteca.unid2@puc-campinas.edu.br



Biblioteca do Campus II

Contato:
(19) 3343-6861
(19) 99397-4803 – WhatsApp
biblioteca.campus2@puc-campinas.edu.br



Biblioteca do Colégio Pio XII

Contato:
(19) 3341-3198
sbi.pioxii@puc-campinas.edu.br



Os horários de funcionamento das bibliotecas estão disponíveis em:
puc-campinas.edu.br/biblioteca
pioxii.br/biblioteca

SUMÁRIO

1	MODALIDADES DE TRABALHOS ACADÊMICOS	4
2	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	5
2.1	Elementos externos.....	6
2.2	Elementos pré-textuais	8
2.3	Elementos textuais.....	16
2.4	Elementos pós-textuais	20
3	FORMATAÇÃO	23
4	A ESCRITA ACADÊMICA	31
4.1	Como detectar plágio	33
5	USO DAS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT.....	34
5.1	Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos	35
5.2	Exemplos.....	36
5.2.1	Referências	36
5.2.2	Citações	49
	REFERÊNCIAS	57

1 MODALIDADES DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TESE

Representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do **título de doutor** ou outro similar.

DISSERTAÇÃO

Representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do **título de mestre**.

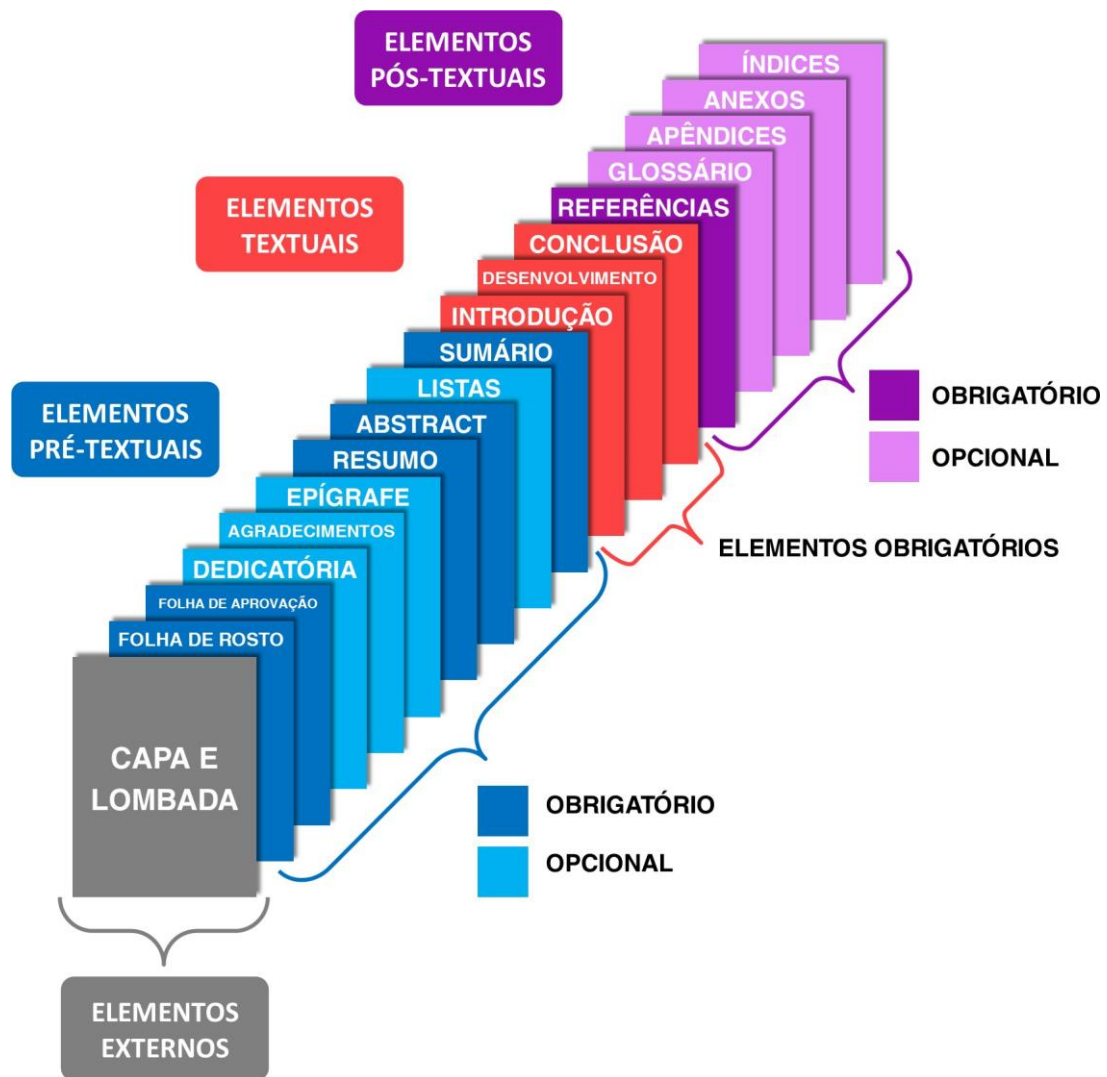
TCC ou TFG*

É um documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar o conhecimento do assunto escolhido, obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa ou outra modalidade de ensino ministrada. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador, visando à obtenção do **título de bacharel, licenciado ou especialista**.

* Trabalho de Conclusão de Curso, também conhecido como **TFG - Trabalho Final de Graduação** em alguns cursos.

2 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende **elementos externos**: capa (obrigatório) e lombada (opcional), e **elementos internos**: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.



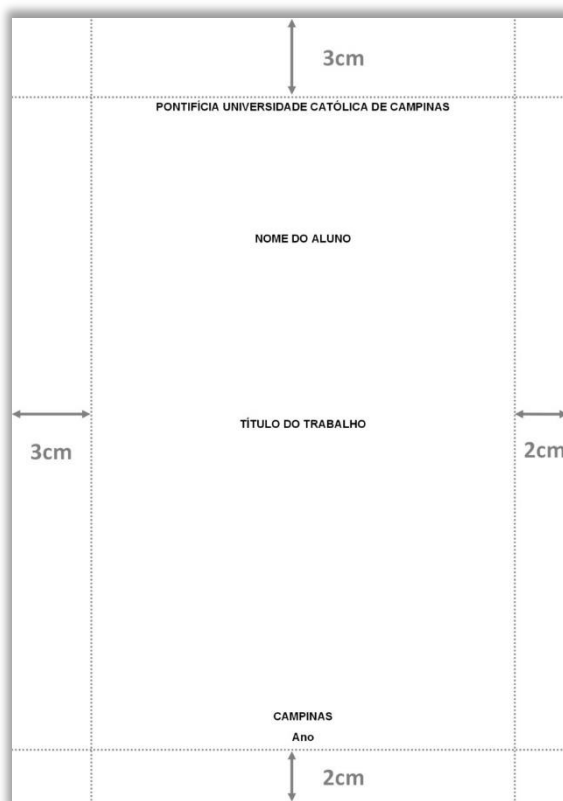
2.1 Elementos externos

Os elementos externos precedem o conteúdo de todos os tipos de trabalhos acadêmicos.

São eles a capa e a lombada.

CAPA

Obrigatório



Deve conter os seguintes elementos:

- Nome da instituição
- Nome do autor
- Título e subtítulo (se houver)
- Número de volume (se houver)
- Cidade da instituição
- Ano da entrega do trabalho
- Todos os elementos centralizados.
- Fonte Arial tamanho 12, com negrito, maiúscula e espaçamento entre linhas 1,5.

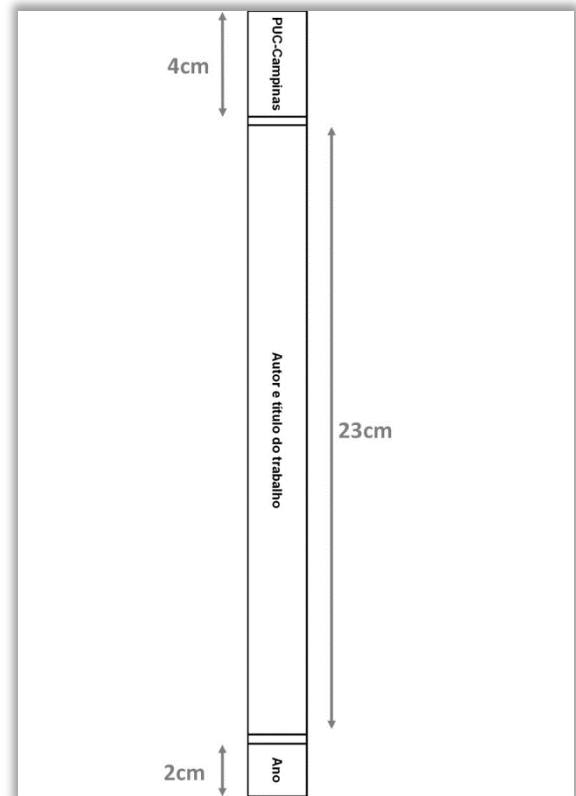
LOMBADA

Opcional

Deve ser apresentada conforme a **NBR 12225** e conter os seguintes elementos:

- Sigla PUC-Campinas
- Nome do autor
- Título do trabalho
- Ano

Os elementos da lombada devem ser impressos sempre no mesmo sentido



2.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem iniciar no **anverso** da folha, com exceção da ficha catalográfica, que devem constar no verso da folha de rosto. Consideram-se pré-textuais os elementos que **antecedem o texto**:

ESTRUTURA

OBRIGATÓRIO	Folha de rosto
OBRIGATÓRIO	Ficha catalográfica
OBRIGATÓRIO	Folha de aprovação
OPCIONAL	Dedicatória
OPCIONAL	Agradecimentos
OPCIONAL	Epígrafe
OBRIGATÓRIO	Resumo
OBRIGATÓRIO	Abstract
OPCIONAL	Listas de ilustrações, tabelas e abreviaturas
OBRIGATÓRIO	Sumário

FOLHA DE ROSTO

3cm

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE [NOME DO CENTRO]
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM [NOME DO CURSO]
NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em [NOME DO CURSO] do Centro de [NOME DO CENTRO] da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como exigência para obtenção do título de Doutor em [TITULAÇÃO].

Orientador: Prof(a). Dr(a). _____
Coorientador (se houver): Prof(a). Dr(a). _____

CAMPINAS
ANO

2cm

3cm 2cm

Obrigatório

Apresenta os dados essenciais à identificação da obra, no anverso da folha, deve conter:

- Nome da Universidade;
- Nome da Escola
- Nome da Faculdade ou do Programa de Pós-Graduação
- Nome do autor (aluno)
- Título e subtítulo (se houver)
- Número do volume (se houver)
- Natureza do trabalho (espaçamento simples)
 - ✓ Tipo (tese, dissertação ou TCC, Objetivo do trabalho)
 - ✓ Objetivo do trabalho (aprovação em disciplina, grau pretendido ou outro)
 - ✓ Nome da instituição
 - ✓ Área de concentração
- Nome(s) do(s) orientador(es)
- Nome(s) do(s) coorientador(es) (se houver)
- Local (cidade)
- Ano da entrega

3cm

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE [NOME DO CENTRO]
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM [NOME DO CURSO]
NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em [NOME DO CURSO] do Centro de [NOME DO CENTRO] da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como exigência para obtenção do título de Mestre em [TITULAÇÃO].

Orientador: Prof(a). Dr(a). _____
Coorientador (se houver): Prof(a). Dr(a). _____

CAMPINAS
ANO

2cm

3cm 2cm

Exemplo: Dissertação

3cm

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE [NOME DO CENTRO]
FACULDADE DE [NOME DO CURSO]
NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de [NOME DO CURSO] do Centro de [NOME DO CENTRO] da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, como exigência para obtenção do grau de [TITULAÇÃO].

Orientador: Prof(a). Dr(a). _____
Coorientador (se houver): Prof(a). Dr(a). _____

CAMPINAS
ANO

2cm

3cm 2cm

Exemplo: TCC

FICHA CATALOGRÁFICA

Obrigatório

Utilize o **gerador** de fichas catalográficas para os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da PUC-Campinas.

- ▶ A ficha catalográfica traz as informações fundamentais do trabalho;
- ▶ Deverá ser impressa no verso da página de rosto.

O diagrama mostra um formulário de ficha catalográfica com as seguintes dimensões: 3cm no topo, 3cm na esquerda, 2cm na direita e 2cm na base. O conteúdo dentro do formulário é o seguinte:

Ficha catalográfica elaborada por NOME DO BIBLIOTECÁRIO(A) CRB XXXXX
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

340.115 Silva, João da.
6556r Representações e memória social sobre casos jurídicos: análise conceitual / João da Silva. - Campinas: PUC-Campinas, 2019.
125 f.

Orientador: José Carlos dos Santos.
Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2019.
Inclui bibliografia.

Sociologia jurídica. 2. Memória - Aspectos sociais. 3. Direito civil.
4. Jurídico. I. Santos, José Carlos dos. II. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

CDD - 18. ed. 340.115

Como elaborar a ficha catalográfica

- ▶ Acesso o site do Portal da Biblioteca e clique em “**Serviços**”; ou
- ▶ Acesse <https://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/ficha-catalografica>; ou
- ▶ Preencha o formulário com os dados solicitados;
- ▶ Clique em “**Gerar ficha**”;
- ▶ Imprima ou salve em PDF.

Em caso de dúvidas
procure a biblioteca

FOLHA DE APROVAÇÃO

3cm

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE [NOME DO CENTRO]
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM [NOME DO CURSO]
NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação defendida e aprovada em:
[DIA] de [MÊS] de [ANO] pela comissão:
examinadora:

Prof(a). Dr(a). [NOME]
Orientador e presidente da comissão:
examinadora.
Pontifícia Universidade Católica de
Campinas

3cm

2cm

Prof(a). Dr(a). [NOME]
[INSTITUIÇÃO]

Prof(a). Dr(a). [NOME]
[INSTITUIÇÃO]

CAMPINAS
ANO

2cm

Obrigatório

A folha de aprovação deverá conter:

- Nome da Universidade
- Nome da Escola
- Nome da Faculdade (ou Programa de Pós-Graduação)
- Nome do autor
- Título e subtítulo (se houver)
- Data de aprovação
- Nome dos membros da banca examinadora e as instituições a que são afiliados
- Espaços destinados às assinaturas.

Opcional

Texto curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém, recomenda-se:

- Fonte tamanho 12
- Recuo de 4cm
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Alinhamento à direita.

Recomenda-se que a dedicatória e a epígrafe sejam digitadas com alinhamento do meio da mancha gráfica até a margem à direita, na parte inferior da página.

DEDICATÓRIA

3cm

3cm

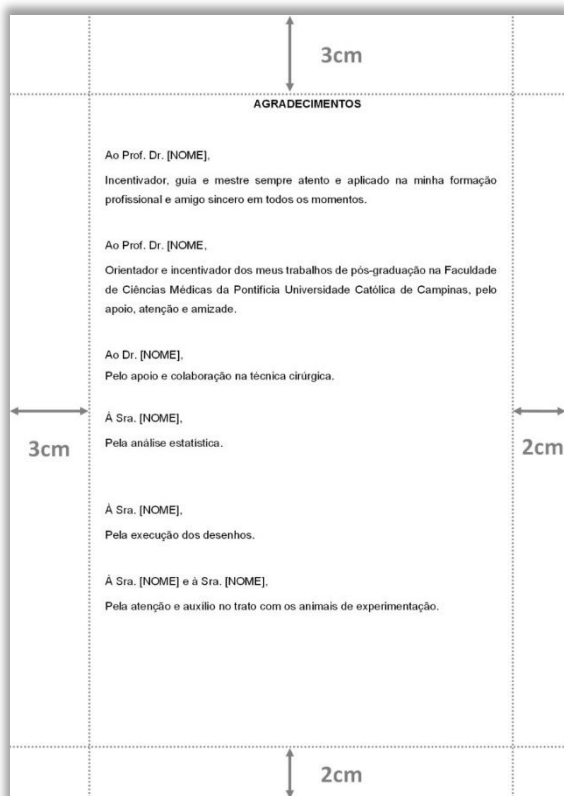
2cm

Dedico a _____

2cm

AGRADECIMENTOS

Opcional



Devem ser dedicados àqueles que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. Recomenda-se:

- Fonte tamanho 12
- Espaçamento entre linhas 1,5
- Alinhamento à esquerda
- Texto justificado

Quando se tratar de Teses e Dissertações com bolsas patrocinadas por agências de fomento deverá constar:

- Nome da agência
- Número do processo

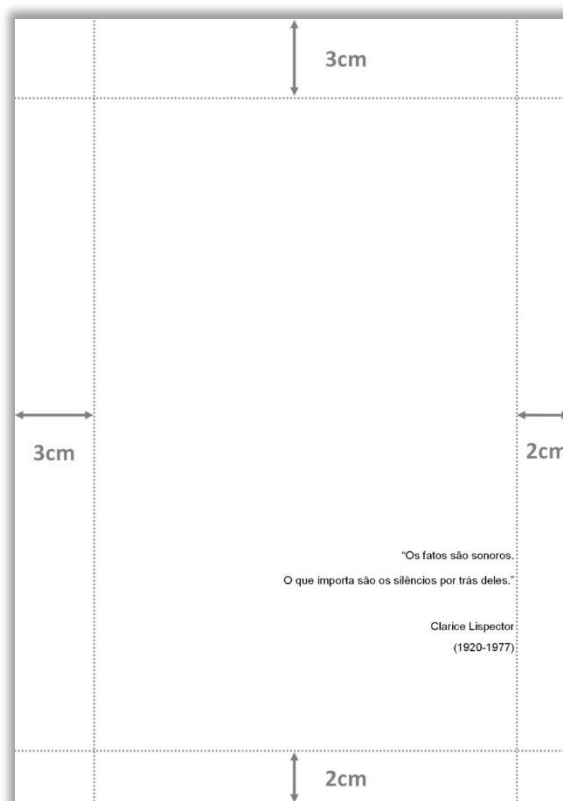
Opcional

EPÍGRAFE

A epígrafe é uma pequena citação, que, de certa forma, embasou a gênese do trabalho. Recomenda-se:

- Fonte tamanho 12
- Espaçamento entre linhas 1,5
- Alinhamento à direita.

Observação: epígrafe pré-textual **não** precisa ser conforme a NBR 10520:2023 (citação), exceto as epígrafes de abertura de seção primária (folhas ou páginas de abertura da seções primárias).



RESUMO

3cm

RESUMO

Esta tese se apoia na leitura da paisagem como estrutura de análise, e retoma a discussão sobre o processo de urbanização brasileiro, buscando demonstrar que: na dinâmica existente entre o território administrativo e o território das vivências; existiram momentos de interseções demarcados pela própria rede urbana. Se, por um lado, as vivências, os vínculos e os laços afetivos entre indivíduos e a terra; fomentaram a consolidação de estruturas de organização pertencentes ao meio no qual estava inserido, por outro, o processo de fundação de novas vilas e freguesias; correspondeu à lógica dos domínios territoriais administrativos que avançava sobre o sertão. Entre estas duas lógicas de compreensão territorial verificava-se a imprecisão entre seus contornos, aproximações e distanciamento que dinamizaram a Paisagem Mogiana. Dela participaram fragmentos de uma rede de caminhos e bairros dispersos preexistentes, por onde circulavam diferentes entes e influências; diluídas. Esta paisagem culturalmente multifacetada fomentou o forjar de uma noção de urbano compatível ao modus operandi existente no sertão. Como camadas sobrepostas, verificam-se momentos de interseções e distanciamentos; marcados pelos encontros, conflitos, diálogos, resistências e ressignificações da própria paisagem e da rede. A não compatibilização imediata com um modelo; urbanizador externo converte este processo em algo peculiar, condizente com a cultura local e distanciado do conceito de belle époque. Esta urbanidade; regionalista guardava consigo traços culturais rústicos, que justificavam a sua espacialidade e a forma de organização da sociedade em torno de comunidades; onde a produção e a genealogia os definiam enquanto grupo. Neste cenário, os núcleos urbanos se mostravam como locais da representatividade política, interligando a região à capital paulista, ao passo que a convertia em metrópole. A paisagem cultural que ao mesmo tempo era fragmentada administrativamente entre território paulista e território mineiro se manteve assim até finais do século XIX, sendo o processo de industrialização iniciado no século XX um marco na definição das fronteiras.

Palavras-chave: Paisagem cultural. Regionalismo. Urbanidade regionalista. Mogiana. Paulistânia. Bairros rurais.

2cm

Obrigatório

Apresenta os pontos relevantes do conteúdo do trabalho. Deve apontar:

- O objetivo do trabalho
- A metodologia utilizada
- Os resultados
- Conclusão do trabalho

- ▶ Deve ser redigido sob a forma de um texto contínuo, em um único parágrafo, com espaçamento simples e justificado
- ▶ Não deve ultrapassar 500 palavras.
- ▶ Não deve conter fórmulas, equações, diagramas, siglas e citações bibliográficas.
- ▶ Deve conter as palavras-chave que representam o conteúdo do trabalho, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos

Obrigatório

É uma versão do resumo em **inglês**, idioma de divulgação internacional.

- ▶ Não deve ultrapassar 500 palavras.
- ▶ Deve seguir a mesma orientação que o resumo em português
- ▶ As palavras-chave (keywords) devem ser traduzidas para o inglês.

ABSTRACT

ABSTRACT

This dissertation aims to demonstrate that São Paulo State's urban history was surrounded, from the beginning, by the imprecision between the urban and rural environments, especially in the mogiana region, which spawned a rural urbanity apart from the administrative limits and strongly related to Minas Gerais. This way, it relativizes the civilization's approaches, presenting shards of a road network and spread preexistent neighborhoods, deeply related to the natural landscape, structured according the way of life and imagination of their inhabitants and where ideas and goods that supplied the internal market traveled. At the same time, they worked as communication channels with areas already considered urbanized, from where came diluted influences built from the diversity of beings and ways. This culturally diverse landscape shaped a perception of the urban environment compatible to the existing rural way of life and adapted to the reality and possibilities of the rural population. Therefore, the cultural landscape was the base for the insertion of the administrative network then consolidated the modern regional territoriality. Like stacked layers, intersection and detachment moments are observed, influenced by the encounters, conflicts, dialogs, resistances and redeterminations of the landscape itself and the network. The failure in immediately complying with an external urbanizing model, makes this process peculiar, consistent with the local culture and detached from the belle époque concept. This regionalist urbanity kept rustic cultural aspects that justified its spatial features and the organization method of the society around communities, where the production and genealogy defined them as groups. Under this scenario, urban cores presented themselves as places of political representativeness, linking the region to the capital of São Paulo, while converting it in a metropolis. This administratively fragmented cultural landscape between São Paulo and Minas Gerais territories was kept until late 19th century and the industrialization process, that began during the 20th century, was a milestone on the frontier definition.

Keywords: Cultural landscape. Regionalism. Urbanity. Regionalist. Rural neighborhood.

2cm

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Opcional

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – [TÍTULO DO GRÁFICO]XX
 Gráfico 2 – [TÍTULO DO GRÁFICO]XX
 Gráfico 3 – [TÍTULO DO GRÁFICO]XX
 Gráfico 4 – [TÍTULO DO GRÁFICO]XX

Contém a relação de **Tabelas, Quadros, Gráficos ou Figuras** em geral. É necessário:

- Respeitar a ordem em que aparecem no texto
 - Constar o número, a legenda e a página (conforme o exemplo).
 - A palavra que designa a ilustração deve ser seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto e também do travessão.
- ▶ Cada especificidade deve conter a sua própria lista, em folhas separadas.

Opcional

LISTA DE ABREVIATURAS

Contém a relação alfabética das **abreviaturas e siglas** constantes no texto, acompanhadas de seus respectivos significados.

No texto, as siglas deverão:

- ▶ Ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso.
- ▶ Acompanhar o seu significado por extenso, quando da primeira citação no texto.
- ✗ Não devem ser utilizadas no título e no resumo.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFC: Análises Fatoriais Confirmatórias
 AFE: Análise Fatorial Exploratória
 APA: *American Psychological Association*
 BIREME: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde
 CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CAS: *Chemical Abstracts Service*
 CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 HTTP: *Hypertext Transfer Protocol*
 IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
 IBOPe: Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
 IC: Intervalo de Confiança
 ISO: *International Standards Organization*
 MEC: Ministério da Educação e Cultura
 ONG: Organização Não Governamental
 PUC: Pontifícia Universidade Católica
 SciELO: *Scientific Electronic Library Online*
 UNESCO: *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
 UNICEF: *United Nations Children's Fund*

SUMÁRIO

Obrigatório

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....XX
2	OBJETIVOS.....XX
2.1	Objetivos gerais.....XX
2.2	Objetivos específicos.....XX
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....XX
3.1	Sobre o método.....XX
3.2	Sobre o material.....XX
4	RESULTADOS.....XX
5	DISCUSSÃO.....XX
5.1	Análise fatorial exploratória.....XX
5.2	Análise descritiva.....XX
5.2.1	Descrição da etapa 1.....XX
5.2.2	Descrição da etapa 2.....XX
5.2.3	Descrição da etapa 3.....XX
5.3	Análise fatorial confirmatória.....XX
6	CONCLUSÃO.....XX
	REFERÊNCIAS.....XX
	ANEXOS.....XX

▶ O sumário contém a enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto e com a indicação da respectiva página.

▶ Havendo mais de um volume, cada um deve trazer o Sumário completo do trabalho.

▶ Para dúvidas, consultar a [NBR 6027](#).

2.3 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem a **parte principal do texto**, na qual o autor expõe o conteúdo e as informações mais importantes de seu trabalho.

A organização textual de um trabalho acadêmico, como qualquer redação, deve obedecer a uma sequência de **introdução, desenvolvimento e conclusão**. O trabalho acadêmico não pode ser dividido em capítulos e organizados em **seções**. Recomenda-se que sejam apresentados no anverso e verso das folhas.

O número da seção, em algarismos arábicos (como 1, 2, 3...), deve vir antes do título, alinhado à esquerda, com um espaço entre eles. Se o trabalho for impresso frente e verso, os títulos das seções principais devem sempre começar em páginas ímpares (na frente da folha). Se o trabalho for impresso apenas na frente das folhas, os títulos dessas seções devem começar em uma nova página.

Esses títulos devem ficar no topo da área útil da página (a chamada mancha gráfica) e separados do texto por um espaço de 1,5 entre as linhas. O mesmo espaçamento de 1,5 entre linhas deve ser usado para separar os títulos das subseções do texto que vem antes e depois deles. Se o título ocupar mais de uma linha, a segunda linha em diante deve ser alinhada com a primeira letra da primeira palavra da primeira linha.

ESTRUTURA

Introdução

Desenvolvimento

Procedimentos metodológicos

Análise estatística*

Resultados

Discussão

Conclusão

* Se aplicável

INTRODUÇÃO

Na introdução, o autor deve descrever com clareza qual é o problema estudado e qual é a fundamentação teórica que utilizou para embasar sua pesquisa.

Nessa etapa também deve ser feita uma revisão dos avanços e peculiaridades da área e da temática na literatura. Feitas essas explanações, deve-se informar qual é o objetivo da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do trabalho se comporá de partes, seções ou capítulos que variarão conforme a natureza de cada estudo. Assim, o tópico “Desenvolvimento” poderá apresentar, entre outras (de acordo com a área do conhecimento), as seções Procedimentos Metodológicos/Resultados/Discussão, como se expõe a seguir.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nessa seção, devem ser descritos os materiais e técnicas utilizados, os procedimentos adotados, a escolha e composição da amostra, os critérios de exclusão/inclusão, as variáveis estudadas e os parâmetros para sua definição e mensuração.

Todas essas descrições servem para responder a importantes questões:

1. **Como o problema foi abordado?**
2. **Onde a pesquisa foi realizada?**
3. **Como se chegou aos resultados?**

É importante descrever todos os passos, de maneira a tornar os resultados passíveis de conferência e replicação. Ao final da seção, é fundamental que o acadêmico releia e avalie: há informações suficientes para tornar possível a replicação de seu estudo?

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os autores devem demonstrar que os procedimentos estatísticos utilizados foram não somente apropriados para testar as hipóteses do estudo, mas também corretamente interpretados. Para isso, os níveis de significância estatística devem ser mencionados. (ex.: $p < 0,05$; $p < 0,01$; $p < 0,001$)

Ao final dessa seção, deverá constar também uma clara afirmação quanto ao atendimento a procedimentos éticos, bem como o número do processo aprovado pelo respectivo Comitê de Ética.

Ao se relatarem experimentos com animais, deve-se indicar se foram seguidas as diretrizes de conselhos de pesquisa institucionais ou nacionais, bem como a legislação nacional relativa aos cuidados e ao uso de animais de laboratório.

RESULTADOS

Os resultados são a essência de qualquer trabalho científico, pois mostram o que os autores encontraram/descobriram a partir da abordagem proposta.

Nessa etapa, devem ser descritos os testes estatísticos e os valores encontrados. Essa descrição deve ser feita de forma sempre clara e objetiva, recorrendo-se ao uso de ilustrações para melhor visualização dos dados. É importante lembrar que as ilustrações devem ser elaboradas de forma a ficarem autoexplicativas.

Descreva os Resultados partindo do geral para o específico.

Discussão

Aqui deve ser feita uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os encontrados em outros trabalhos de mesma natureza e temática, estabelecendo relações possíveis e apresentando novas perspectivas.

Deve-se aqui procurar esclarecer: os resultados respondem ao problema proposto na Introdução? Os resultados encontrados dialogam com a literatura? Foram apontadas as limitações do trabalho?

Conclusão

A conclusão deve ter relação direta com o objetivo do trabalho, fundamentando-se nele. Além disso, deve ser concisa: não há necessidade de repetir o que foi dito nos resultados e discussão, apenas fazer um apanhado de tudo o que foi exposto e usar os novos dados para sugerir novos estudos, abordagens e soluções a partir daí.

Não há citações nesta seção: ela é sobre o seu trabalho. As conclusões e/ou considerações finais são pautadas nos objetivos e resultados atingidos.

Artigos com resultados de pesquisas clínicas devem apresentar um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo.

Atenção!

- ▶ Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos e animais devem ser acompanhados de cópia de aprovação do parecer de um Comitê de Ética em pesquisa.
- ▶ Os autores devem declarar, de forma explícita, individualmente, qualquer potencial conflito de interesse financeiro, direto e/ou indireto, e não financeiro *etc.*

2.4 Elementos pós-textuais

Além dos elementos pré-textuais e do corpo textual, em que se desenvolve todo o conteúdo do estudo, o trabalho acadêmico deve apresentar uma seção de Referências (obrigatória) e, opcionalmente, glossário, apêndices, anexos e/ou índices. Recomenda-se que sejam apresentados no anverso e verso das folhas.

Esses elementos são chamados **pós-textuais**.

ESTRUTURA

OBRIGATÓRIO

Referências

OPCIONAL

Glossário

OPCIONAL

Apêndices

OPCIONAL

Anexos

OPCIONAL

Índices

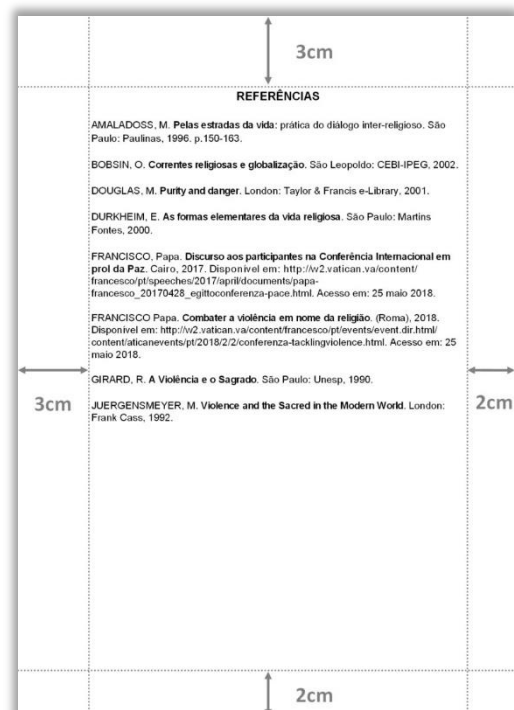
REFERÊNCIAS

Obrigatório

Consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme **NBR 6023/2018**. São compostas por elementos essenciais e por elementos complementares e devem ser elaboradas de forma padronizada.

- ▶ Para cada tipo de documento referenciado existe uma sequência padronizada de apresentação dos elementos.
- ▶ São ordenadas alfabeticamente em uma única lista e devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico.
- ▶ Devem ser elaboradas em fonte tamanho 12, espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
- ▶ Quando aparecem em Notas de Rodapé, devem ser indicadas dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por um traço de 5 cm, a partir da margem esquerda. A segunda linha deverá ser alinhada sob a primeira letra da primeira palavra, destacar o número da nota, sem espaço entre elas e com fonte menor.
- ▶ A **pontuação** deve ser **uniforme** em todas as Referências.

Não se deve confundir **referências** com **bibliografia** ou **bibliografia consultada**, que consiste em uma lista de obras consultadas, porém não mencionadas explicitamente no texto



Exemplo: Lista de referências

GLOSSÁRIO

Opcional

O glossário é um dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

Em alguns trabalhos acadêmicos ou científicos, os glossários são considerados essenciais para a fácil identificação de termos e conceitos que ajudam o leitor a compreender o direcionamento da interpretação dada pelo autor do estudo ao seu trabalho.

Opcional

APÊNDICES

Apêndices são os elementos elaborados pelo **próprio autor** do trabalho que servem para comprovar ou complementar uma argumentação. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e título. Se esgotar a letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas. O destaque deve ser o mesmo da seção primária.

ANEXOS

Opcional

Os anexos são elementos utilizados para comprovar, ilustrar ou fundamentar os argumentos presentes no trabalho e que **não foram elaborados pelo autor**. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e título. As **referências de Anexo** podem ser indicadas no próprio elemento, por meio de nota de rodapé, ou devem constituir uma lista específica. Se esgotar a letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas. O destaque deve ser o mesmo da seção primária.

O destaque tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado nos apêndices e anexos deve ser o mesmo utilizado nas seções primárias do trabalho.

Opcional

ÍNDICES

Listagem organizada de temas, assuntos, palavras ou tópicos do trabalho, segundo determinado critério, indicando as respectivas páginas em que aparecem ao longo do texto, conforme **NBR 6034**.

3 FORMATAÇÃO

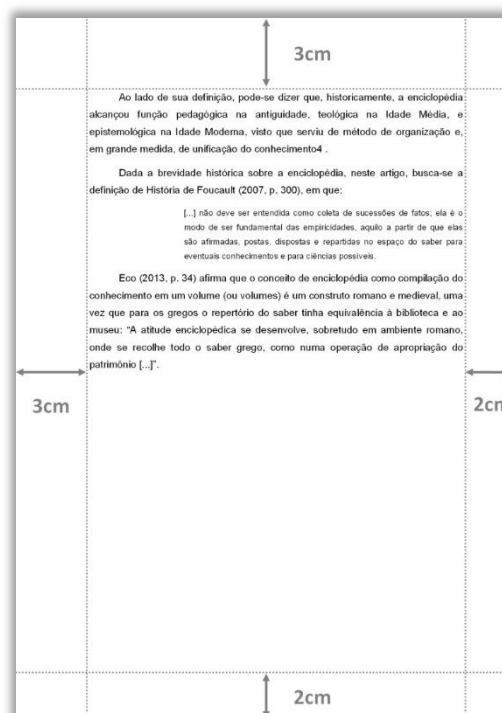
Os trabalhos acadêmicos devem ser apresentados legíveis, sem falhas ou erros de impressão e outras imperfeições. Devem ser impressos utilizando apenas o averso da folha (um lado da folha) e os títulos das seções primárias devem começar em nova página. A impressão deve ser de boa qualidade, com caracteres nítidos, em fonte de cor preta.

O papel utilizado deve ser de cor branca ou reciclado, com boa opacidade e de qualidade que permita a reprodução e leitura. Utiliza-se um único formato de papel, de tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm). Os textos devem ser apresentados em cor preta, e outras cores somente para as ilustrações.

As margens devem obedecer às especificações abaixo, permitindo a reprodução e a encadernação adequadas do trabalho.

3cm	Margem esquerda
2cm	Margem direita
3cm	Margem superior
2cm	Margem inferior
1,25cm da margem	Parágrafo

Na folha de rosto, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a 8 cm da margem principal. As citações diretas com mais de três linhas devem ser alinhadas a 4 cm.



Paginação

- ▶ As folhas são contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, porém as do pré-texto não são numeradas. Ou seja, os números não devem aparecer nas folhas pré-textuais, embora sejam contabilizados. O verso da folha de rosto, que contém os dados internacionais de catalogação, não pode ser contado ou numerado.
- ▶ A numeração deve aparecer no canto superior direito de cada folha, a 2cm da borda superior e da borda direita da folha a partir da seção Introdução, ou seja, na primeira folha textual. Esses números devem ser escritos em algarismos arábicos.
- ▶ Havendo apêndice(s), anexo(s), ou índice(s), as folhas devem ser numeradas, dando sequência à numeração do documento.

Fonte

- ▶ O tamanho deverá ser 12 para todos os elementos: externos, pré-textuais, textuais, pós-textuais. Os títulos das seções devem ser digitados em maiúsculos e em negrito e os títulos das subseções devem ser grafados com as iniciais maiúsculas e a fonte em negrito.
- ▶ A fonte apenas deverá ser reduzida em até 2 pontos, para notas de rodapé, citações com mais de 3 linhas, ficha catalográfica e ilustrações (Tabela, Quadro, Gráfico, fluxograma, figuras *etc.*). O tamanho deverá ser uniforme em todo o trabalho.
- ▶ O tipo de fonte deve ser escolhido pelo(s) autor(es) em conjunto com o orientador do trabalho.

Espaçamento

- ▶ O texto deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e natureza do trabalho, que devem ser digitados em espaço simples (Associação Brasileira de Normas Técnicas 14724, 2011). Os títulos e subtítulos devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma linha em branco, também de espaçamento entre linhas de 1,5.
- ▶ Já as referências devem ser digitadas com espaçamento entre linhas simples e são separadas entre si por uma linha em branco.

Notas de rodapé

- ▶ As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete de 5cm, a partir da margem esquerda.
- ▶ As notas de rodapé devem ser preferencialmente sucintas e usadas para explicar algo que esteja mencionado no texto, mas que, se colocadas em seu corpo, poderiam atrapalhar a linha de raciocínio. Elas devem conter somente informações complementares e substantivas, não podendo consistir apenas de referências.
- ▶ Outras aplicações podem ser consultadas na NBR 14724/2011 e 10520/2023.

Numeração progressiva

- ▶ Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por marcarem as principais divisões de um texto acadêmico, devem se iniciar em folha distinta. O indicativo numérico de uma subseção precede seu título, sendo alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere.
- ▶ No sumário e, de forma idêntica, no texto, os títulos das seções, utilizando-se os recursos em negrito, itálico ou sublinhado e outros.
- ▶ Destacam-se gradativamente os títulos das seções, tanto no sumário quanto ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, e de caixa alta ou versal, ou outro, conforme a NBR 6024/2012.

Exemplo

1 INTRODUÇÃO

1.1 Referencial teórico

1.2 Foucault

1.2.1 Análise do discurso

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Instrumentos aplicados

2.2 Coleta e análise de dados

[...]

- ▶ São consideradas ilustrações todo e qualquer tipo de tabelas, figuras, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, diagramas, plantas, quadros, retratos *etc.*, que sirvam para ilustrar os dados da pesquisa. Todas as ilustrações devem ser centralizadas em relação as margens.
- ▶ A cada ilustração deverá ser atribuído um título breve, sendo numeradas consecutiva e independentemente, com algarismos arábicos, de acordo com a ordem de menção dos dados. Para gráficos, deverá ser informado também o título de todos os eixos.
- ▶ As palavras Figura, Tabela, Quadros, Mapas e Anexo, que aparecerem no texto, deverão ser escritas com a primeira letra maiúscula e acompanhadas do número a que se referem. Os títulos deverão ser concisos (Figura 1).
- ▶ Os autores devem garantir que nada no manuscrito infrinja qualquer direito autoral ou propriedade intelectual de outrem, pois, caso contrário, poderão responder juridicamente conforme os termos da Lei nº 9.610/98, que consolida a legislação sobre direitos autorais.
- ▶ Indicar a fonte consultada, conforme a ABNT NBR 15020, além da legenda, notas e, se houver, outras informações necessárias.
- ▶ A ilustração produzida pelo autor, para o trabalho apresentado, deve conter na fonte esta informação: elaborado pelo próprio autor ou elaboração própria ou o próprio autor, entre outros.
- ▶ Com exceção de Tabelas, Quadros e Gráficos, as ilustrações são designadas e mencionadas no texto como “Figura” e sua indicação deverá ser o mais próxima do trecho citado

Exemplo

Figura 1 – Museu de Arte Contemporânea, Niterói (RJ)



Fonte: Carvalho (2018) ou Autoria própria (2018).

- ▶ Diferentes das Tabelas, os Quadros “se caracterizam por conterem dados sem tratamento estatístico; são ilustrações com informações qualitativas (geralmente em forma de texto)” (Universidade de São Paulo, 2011, p. 48).
- ▶ Graficamente também são diferentes devido à colocação de traços verticais nas laterais.
- ▶ Se o Quadro não couber em uma página, deverá continuar na página seguinte, na mesma posição e exatamente nas mesmas dimensões, incluindo uma linha após o título e a palavra continua e/ou conclusão.

Exemplo

Quadro 1 – Etapas da pesquisa

Etapa	Objetivo específico da pesquisa	Técnica de pesquisa: instrumentos/procedimentos
1	Identificar e selecionar as bases de Dados Governamentais Abertos (DGA) relevantes para a pesquisa.	Pesquisa documental em portais de DGA; levantamento exploratório.
2	Avaliar a qualidade, disponibilidade e acessibilidade dos dados coletados.	Análise qualitativa e quantitativa das bases de dados; critérios de avaliação de DGA.
3	Utilizar os dados selecionados na aplicação prática da pesquisa, validando seu uso em estudos empíricos.	Estudo de caso; análise aplicada com ferramentas estatísticas e/ou computacionais.

Nota: DGA: Dados Governamentais Abertos.

Fonte: Nascimento-Silva e Kerr-Pinheiro (2019).

- ▶ Têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação em um mínimo de espaço. Devem ser autoexplicativas.
- ▶ Devem ser encabeçadas pela palavra que as designa em CAb (Caixa-alta e baixa) (Tabela), seguida do número correspondente (Tabela 1), seguida de um traço do título, com ponto final. Vide exemplo.
- ▶ Os títulos com informação sucinta das Tabelas devem ser colocados na parte superior (Tabela 1, Tabela 2 *etc.*), devendo estar localizadas próximas ao trecho do texto a que se referem.

- ▶ Devem ser autoexplicativas e vir acompanhadas de sua legenda.
- ▶ A fonte consultada deve ser indicada conforme a ABNT NBR 10520. A tabela produzida pelo próprio autor deve conter na fonte esta informação: elaborada pelo próprio autor ou elaboração própria ou o próprio autor, entre outros.

Exemplo

Tabela 1 – Número total de seguidores e postagens até 18 de julho de 2018

Plataforma – Criação do Perfil	Seguidores	Postagens	Média de postagens por ano/dia
OpenEdition Books – 2009	9.632	3.539	393,22 / 1,07
SciELO Livros – 2011	9.290	619	88,42 / 0,24
OAPEN Books – 2010	4.296	2.551	318,87 / 0,87
DOAB – 2012	2.800	1.650	275,00 / 0,75

Nota: DOAB: *Directory Open Access Books*; OAPEN: *Open Access Publishing in European Networks*; SciELO Livros: *Scientific Electronic Library Online Livros*.

Fonte: Oddone e França (2019)

Exemplo

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

- ▶ As equações e as fórmulas quando necessárias são destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Quando apresentadas fora do parágrafo, são centralizadas. Recomenda-se que as equações e fórmulas sejam destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhadas à direita. Nas demais menções, pode-se utilizar somente o número da indicação.

Abreviaturas e siglas

- ▶ Deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.
- ▶ De acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1993) é importante atentar-se também para:
 - ▶ Não usar ponto nas siglas.
 - ▶ Siglas cujas letras têm de ser pronunciadas uma a uma são grafadas totalmente em caixa-alta.
 - ▶ Siglas de mais de três letras que formam palavras pronunciáveis são grafadas em caixa-alta (primeira letra) e caixa-baixa (demais letras).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

Exemplos

CNBB, INSS, FGTS. **Exceção:** CNPq

Petrobrás, Cobal, Embrapa, Cenagri, Prodasen

Unidades de medidas e símbolos

- ▶ As unidades de medida e os símbolos devem restringir-se apenas àqueles usados convencionalmente ou sancionados pelo uso. Em caso de utilização de unidades e símbolos não usuais, estes devem ser claramente definidos no texto, indicando-se as fontes gregas, matemáticas *etc.*

- ▶ Os números se escrevem, via de regra, com algarismos arábicos. Todavia, são escritos por extenso nos seguintes casos:
 - ▶ de zero a nove: oito livros, cinco mil, três milhões *etc.*
 - ▶ as dezenas e centenas redondas: trinta, noventa, vinte mil, sessenta milhões *etc.*
 - ▶ os números ordinais recebem o mesmo tratamento: segundo, quinto, sexto *etc.*
- ▶ Em todos os casos só se usam palavras quando não houver nada nas ordens ou classes inferiores: 13 mil, 13 700 e não 13 mil e setecentos; 247 320 e não 247 mil e trezentos e vinte. Acima do milhar, todavia, é possível recorrer a dois procedimentos: aproximação do número fracionário, como em 23,6 milhões; desdobramento dos dois termos numéricos, como em 23 milhões e 635 mil.
- ▶ Números acima de 999 não se separam com ponto, mas por um espaço em branco a cada três dígitos. Ex.: 1 750 livros. No entanto, para indicar ano e número de página, não se usa nenhuma marca de separação do milhar. Ex.: ano de **2003**; página **1091**.
- ▶ Não usar números em início de frase. Grafá-los por extenso.
- ▶ As porcentagens são sempre indicadas por algarismos, sucedidos do símbolo próprio: 5%, 70%, 128% *etc.* O símbolo % deve figurar junto dos algarismos.
- ▶ Os trabalhos acadêmicos devem ser enviados por e-mail para a secretaria do respectivo curso.
- ▶ Os trabalhos devem estar em formato PDF e já com a ficha catalográfica inserida após a folha de rosto.
- ▶ Junto com o trabalho, deverá ser enviado o “Termo de autorização para publicação digital de trabalhos acadêmicos” disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/14680>.
- ▶ Em até 3 dias úteis, o trabalho estará disponível no Repositório Institucional PUC-Campinas (<https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/>)

4 A ESCRITA ACADÊMICA

A linguagem acadêmica exige um estilo sóbrio e preciso, devendo obedecer aos seguintes requisitos:

Objetividade

A redação de trabalhos científicos exige a utilização de linguagem científica, no estilo informativo e técnico. A linguagem denotativa evita interpretações equivocadas. Aconselha-se o uso de frases curtas e simples. Expressões estrangeiras somente podem ser utilizadas quando indispensáveis e, nesse caso, devem ser grafadas em itálico.

Estilo

O texto científico deve ter estilo simples, evitando-se vocabulário rebuscado, termos eruditos ou em desuso, assim como o excesso de adjetivos, gírias ou repetições próximas, tanto de palavras como de expressões.

Precisão

A clareza é a primeira qualidade de um texto; quem escreve deve fazer-se compreender por quem lê. Deve ser acompanhada da concisão e da precisão: as ideias devem ser expostas de maneira clara, concisa e precisa. Aconselha-se, portanto, o uso de frases curtas, ordem direta e vocabulário adequado e exato. Períodos muito extensos podem comprometer o entendimento do texto. Tudo isso implica um bom manejo das regras de gramática, sobretudo de pontuação e articulação das frases por meio de conectivos e palavras de ligação. Por fim, é fundamental fazer uma releitura do texto e eliminar as palavras desnecessárias.

Originalidade

Qualquer trabalho acadêmico deve ser original. Existe um aumento significativo da preocupação com as fraudes científicas. Por isso, também aumentou o controle sobre as publicações. Casos de plágio ganham cada vez mais atenção da mídia, afetando a reputação de instituições de ensino e editoras. Orientam-se, portanto, meios de evitar a má conduta acadêmica, e de identificá-la quando ela ocorre.

Tipos de plágio mais comuns

Plágio direto	Reprodução literal de um texto original sem citar a fonte.
Autoplágio	Reprodução de trabalhos próprios já apresentados em outras circunstâncias.
Plágio mosaico	Reprodução de fragmentos de fontes diferentes que são misturados com palavras, conjunções e preposições para que o texto tenha sentido.
Plágio indireto	Reprodução das ideias de uma fonte original com palavras diferentes da fonte, e sem identificá-la.
Plágio consentido	Apresentação de trabalhos como sendo seus próprios, mas que, na verdade, foram cedidos por outros (amigos, colegas, parentes entre outros) ou comprados.
Plágio de chavão	Reprodução de expressões, chavões ou frases de efeito elaboradas por outros autores.
Plágio de fontes	Reprodução das citações apresentadas em outros trabalhos, porém a fonte citada não foi consultada pelo relator.

Fonte: Krokosz (2012).

4.1 Como detectar plágio

Existem ferramentas específicas para detecção de plágio, disponíveis gratuitamente online. Essas plataformas verificam um arquivo de texto, comparando-o com conteúdo online e apontam o grau de semelhanças encontradas. Em razão das referências e citações, é natural que semelhanças aconteçam. Algumas destas ferramentas são:

Gratuitas

Anti-Plagiarism	https://sourceforge.net/projects/antiplagiarismc
CopySpider	https://copyspider.com.br/main/
Dupli Checker	https://www.duplichecker.com/
PaperRater	https://www.paperrater.com/
Plagiarisma	http://plagiarisma.net/pt/
PlagiarismChecker	http://www.plagiarismchecker.com/help-teachers.php

Não gratuitas

http://www.ithenticate.com/	iThenticate
https://www.turnitin.com/pt	Turnitin
https://www.crossref.org/services/similarity-check/	Similarity Check
http://en.writecheck.com/	WriteCheck

5 USO DAS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT

Para a elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da PUC-Campinas foram utilizadas as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A NBR 14724/2011 preconiza que os trabalhos acadêmicos apresentem sempre o resultado de um estudo, sob a coordenação de um orientador, e devem ser apresentados perante uma comissão examinadora de especialistas sugeridos pelo orientando e aprovados pelo orientador.

As orientações apresentadas neste guia são de uso facultativo, ficando a cargo de cada Escola e/ou Programa de Pós-Graduação e/ou Faculdade da Instituição a deliberação do sistema normativo que atende às especificidades de cada área.

Há duas formas de acessar as normas da ABNT, utilizando a interface do sistema GedWeb ou via Catálogo LVMEN.

GedWeb

- ▶ Acesse: puc-campinas.edu.br/biblioteca;
- ▶ Clique em “Pesquisas” e em seguida em Bases de dados assinadas pela PUC - **Biblioteca Digital**
- ▶ Clique em “Target GedWeb” e informe seu e-mail;
- ▶ Utilize o campo de busca para pesquisar as normas desejadas.

Catálogo LVMEN*

- ▶ Acesse: catalogolvmen.puc-campinas.edu.br;
- ▶ Utilize o campo de busca para pesquisar as normas desejadas;
- ▶ Na página de resultados clique na aba “Normas ABNT/ISO”;
- ▶ Acesse as normas utilizando seus dados de login e senha.

*Permite acesso remoto em computadores que não estão na rede da PUC-Campinas

5.1 Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos

NBR 6023	Referências
NBR 6024	Numeração progressiva
NBR 6027	Sumário
NBR 6028	Resumo
NBR 6034	Índice
NBR 10520	Citações
NBR 12225	Lombada
NBR 14724	Apresentação de Trabalhos Acadêmicos
IBGE 1993	Apresentação tabular

5.2 Exemplos

5.2.1 Referências

NBR 6023

Documentos impressos

Monografia no todo

Obra com um autor

- ▶ Adotar o padrão: SOBRENOME, Prenome. O sobrenome indica-se em caixa alta seguido de vírgula e o(s) nome(s) abreviado(s) em maiúscula separado(s) por ponto e espaço.
- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). **Título:** subtítulo (se houver). Edição (a partir da segunda). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade.** Porto Alegre: L&PM, 2014.

Obra com até três autores

- ▶ Indicar todos os autores separados por ponto e vírgula.
- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s); SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.
- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s); SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s); SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

PAZ, J.; CEPEDA, M. **Ecuador: los gobiernos julianos 1925-1931: la constitución de la izquierda política.** Ecuador: PUCE, 2018.

POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação.** São Paulo: Angellara, 2006.

Obra com quatro autores ou mais

- ▶ A NBR 6023/2018 indica duas formas de referenciar obras com 4 autores ou mais. Neste Manual será adotada apenas a indicação do primeiro autor seguido da expressão *et al.* que significa **entre outros**.
- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) *et al.* **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

RHEINGANTZ, P. A. *et al.* **Observando a qualidade do lugar: procedimentos para avaliação pós-ocupação.** Rio de Janeiro: Proarq, 2009.

JOUVE, V. *et al.* Entrevista com Vincent Jouve, autor de A leitura. Tradução Brigitte Hervot. **Leitura em Revista**, n. 1, p. 202-222, 2010.

Documentos impressos

NBR 6023

Parte de monografia

Capítulo de livro

► SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) do autor do capítulo. Título e subtítulo do capítulo. *In*: SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) abreviado(s). **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação. Paginação do capítulo ou volume se houver [elemento complementar].

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Visibilidade da produção científica. *In*: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 235-259.

Livro
volumado

HILBER, R. **A destruição dos judeus europeus**. Barueri: Amarillys Editora, 2016. 2v.

Teses e Dissertações

► SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). **Título**: subtítulo (se houver). Ano. Número de folhas [elemento complementar]. Título (Área) – Universidade, Local, Ano.

LOURENÇO, L. S. **O retorno dos jesuítas ao Brasil: o caso ituano entre 1856-1918**. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Escola de Ciências Jurídicas, Sociais e Humanas. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2017.

Artigo de periódico

► Apesar de a NBR 6023/2018 sugerir que se indique o local da publicação nas referências de periódico, este Manual adota o padrão de não se mencionar o local.

► SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico**, volume, número do fascículo, paginação, ano.

AQUINO, J. G. Indisciplina escolar: um itinerário de um tema/problema de pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 664-692, 2016.

Evento no todo

► NOME DO EVENTO, Numeração (se houver), ano e cidade de realização. **Título do documento** [...]. Local: editora, ano de publicação.

BIENAL DEL COLOQUIO DE TRANSFORMACIONES TERRITORIALES "TERRITORIO Y TERRITORIALIDADES EM MOVIMIENTO", 8., 2010, Buenos Aires. **Anales** [...]. Buenos Aires: AUGM, 2010.

Documentos impressos

NBR 6023

Parte de evento

▶ Se a fonte é um trabalho apresentado em um evento científico (como Congressos, Seminários, Encontro), que teve seu material compilado e publicado, a referência deverá ser elaborada da seguinte forma:

▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) Título e subtítulo do trabalho. *In*: TÍTULO DO EVENTO, número do evento, ano, local onde o evento ocorreu. **Título da publicação** [...]. Local da publicação: editora, ano de publicação e paginação do capítulo utilizado.

AMARO, V. A dimensão educativa, social e cultural de uma biblioteca em uma escola residência: a escola SESC de ensino médio. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: FEBAB, 2013. p. 1-10.

▶ JURISDIÇÃO. Número da Lei, data. Ementa transcrita conforme publicada. **Título da publicação**. Local de publicação: editora, data de publicação.

BRASIL. Lei nº 13.751, de 23 de novembro de 2018. Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, da Defesa, da Cultura e dos Direitos Humanos, crédito suplementar no valor de R\$ 334.500.000,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. **Diário Oficial da União**, Edição Extra, Brasília, 23 nov. 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília: Casa Civil, 1990.

▶ JURISDIÇÃO. Nome da Corte ou Tribunal. (Turma e/ou Região [se houver]. Tipo de documento e número do processo [se houver]. Ementa: [se houver]. Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Nome do relator. Data do julgamento. Dados da publicação: **Título da publicação**, local, volume, número, páginas e ano.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, 1998.

Legislação

Documento jurídico

Jurisprudência

Documentos impressos

NBR 6023

Documento jurídico

Atos administrativos
normativos

- ▶ JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe. Tipo, Número, e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação: **Título da publicação**, local, volume (ano), número, páginas e data.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016. Regulamenta a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. **Diário Oficial da União**: edição extra: seção 1: Poder Judiciário, Brasília, ano 153, n. 89-A, p. 7, 11 maio, 2016.

Audiovisual

- ▶ TÍTULO do filme. Direção. Produção. Local: Produtora, ano. Suporte (duração em minutos).

LADY Bird: a hora de voar. Direção: Greta Gerwin. Produção: Scott Rudin, Eli Bush e Evelyn O'Neil. Estados Unidos: Scott Rudin Productions, 2017. 1 blue-ray (95 min).

Documento sonoro

No todo
Parte

- ▶ COMPOSITOR(ES) ou INTÉRPRETE(S). **Título do álbum**. Local; Gravadora; ano. Suporte(s).

REGINA, E. **Saudade do Brasil**. Nova Iorque: WEA, 1980. 2 CD.

- ▶ TÍTULO da Música. Intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguido da expressão In: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

ALÔ alô, marciano. Intérprete: Elis Regina. Compositores: R. Lee e R. Carvalho In: SAUDADE do Brasil. Intérprete: Simone. Nova Iorque: WEA, 1980. 1 CD, v. 1.

Partitura

- ▶ Os elementos essenciais de uma partitura (impressa ou digital) não diferem tanto dos elementos essenciais de livros. Elas necessitam, contudo, de algumas notas específicas.
- ▶ COMPOSITOR(ES). **Título da obra**. Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação. Notas.
- ▶ Em Notas, deve-se incluir especificações: de que material se trata? Para qual instrumento se destina?

CHOPIN, F. **Nocturnes and polonaises**. New York: Dover, 1983. 1 partitura. Piano solo.

- ▶ Partituras **manuscritas**, por não serem obras publicadas, também não possuem local e editora para serem informados na referência, e muitas vezes nem mesmo o ano. Caso a fonte não seja digitalizada e disponível online, a sugestão é informar nas notas o acervo onde ela pode ser consultada (biblioteca, arquivo e outros).

GOMES, C. **A Camões**: hymno triumphal. [18--]. 1 Partitura manuscrita. Orquestra. Acervo Biblioteca Nacional.

Documentos impressos

NBR 6023

Exemplos não contemplados pela norma

Bíblia

- ▶ BÍBLIA. Local: Editora, ano de publicação. Notas (se houver).

BÍBLIA sagrada. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. (Edição ecumênica).

Encíclica

- ▶ NOME, Papa. **Título da Encíclica**: subtítulo (se houver). Local: editora, ano. Notas [elemento complementar].

PAULO VI, Papa. **Gaudium et Spes**. São Paulo: Paulinas, 2015. (Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano, 2).

BENTO XVI, Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate**. São Paulo: Paulus, 2009.

Catálogo de exposição

- ▶ SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) abreviado(s). **Título da Exposição**: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, Ano.

BRONLEE, P. J.; PICCOLI, V.; UHLYARIK, G. (ed.). **Paisagem nas Américas**: pinturas da Terra do Fogo ao Ártico. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2016.

Folhetos

- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) ou NOME DA INSTITUIÇÃO POR EXTENSO. **Título do folheto**: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação, data de publicação. total de páginas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, 1993. 41 p.

Bula de remédio

- ▶ NOME DO REMÉDIO. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

E-book

▶ SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), prenome(s) abreviado(s). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Local (cidade e/ou país): Editora, ano. Descrição física do meio eletrônico (páginas se houver e opcional). Coleção, se houver e opcional (entre parênteses). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

PORTER, K.; HOFFMAN, A. **50 Billion dollar boss:** African American women sharing stories of success in entrepreneurship and leadership. Switzerland: Springer, 2016. *E-book*. DOI: 10.1057/9781137475022. Acesso em: 19 set. 2018.

Teses e Dissertações

▶ SOBRENOME DO AUTOR, prenome(s) abreviado(s). **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Número de folhas [elemento complementar]. Título (Área) – Universidade, Local, Ano. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

LOURENÇO, L. S. **O retorno dos jesuítas ao Brasil:** o caso ituano entre 1856-1918. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Escola de Ciência Jurídicas, Humanas e Sociais Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/1078>. Acesso em: 30 nov. 2018.

Artigo de periódico

Sem DOI

▶ Indicar a URL onde o conteúdo está disponível e a data do seu acesso.
▶ SOBRENOME DO AUTOR, prenome(s) abreviado(s). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico**, volume, número do fascículo, paginação, ano. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

LEITE, M. L. M. A roda de expostos: o óbvio e o contraditório da instituição. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, v. 2, n. 3, p. 66-75, 1991. Disponível em: <http://www.cmu.unicamp.br/seer/index.php/resgate/article/view/35>. Acesso em: 25 jan. 2016.

Com DOI

▶ SOBRENOME DO AUTOR, prenome(s) abreviado(s). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico**, volume, número do fascículo, paginação, ano. DOI: número de DOI. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

PIÑEIRO-NAVAL, V.; IGARTUA, J. J.; MARAÑÓN, F. El diseño de las sedes web municipales de España: una propuesta metodológica para su análisis. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 40, n. 1, e164, 2017. DOI: 10.3989/redc.2017.1.1368. Disponível em: <http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/968>. Acesso em: 25 nov. 2018.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

Periódico volumado sem fascículo

- ▶ Algumas publicações mais atuais não indicam a paginação, mas sim o e-location, como no exemplo abaixo. Trata-se de um código numérico precedido pela letra “e”, que é o localizador online do artigo. Além do e-location, há também a tendência de as revistas apresentarem somente volume, sem número de fascículo.
- ▶ SOBRENOME DO AUTOR, prenome(s) abreviado(s). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico**, volume, e-location, ano. DOI: endereço de DOI. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

GENARI, B. *et al.* Effect on adhesion of a nanocapsules-loaded adhesive system. **Brazilian Oral Research**, v. 32, e008, 2018. DOI: 10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-83242018000100204&script=sci_abstract&lng=en. Acesso em: 25 nov. 2018.

Evento online

Todo

- ▶ NOME DO EVENTO, Numeração (se houver), ano e cidade de realização. **Título da publicação**. Local, data de publicação. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 40., 2017, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/20173>. Acesso em: 30 nov. 2018.

Parte

- ▶ SOBRENOME(S) DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). Título e subtítulo do trabalho. In: TÍTULO DO EVENTO, Número do evento, ano, Local onde o evento ocorreu. **Título da publicação** [...]. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

BUZZAR, M. A.; CORDIDO, M. T. R. L. B.; CAMARGO, M. J. Os significados da mudança de paradigma arquitetônico advindo com o Plano de Ação do Governo de Estado/SP (PAGE) na Gestão Carvalho Pinto (1959-1963). *In*: SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL: O CAMPO AMPLIADO MOVIMENTO MODERNO, 11., 2016, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: Docomomo, 2016. Disponível em: <http://seminario2016.docomomo.org.br/>. Acesso em: 18 set. 2018.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

Documento jurídico

Legislação

▶ JURISDIÇÃO. Número da Lei, data. Ementa transcrita conforme publicada. **Título da publicação**, Local de publicação, ano. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC9_1_2016.pdf. Acesso em: 30 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.751, de 23 de novembro de 2018. Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, da Defesa, da Cultura e dos Direitos Humanos, crédito suplementar no valor de R\$ 334.500.000,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. **Diário Oficial da União**, Edição Extra, Brasília, 23 nov. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13751.htm. Acesso em: 30 nov. 2018.

▶ Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Ementas ou epígrafes muito extensas podem ter trechos omitidos, desde que o sentido não seja comprometido e a supressão seja indicada por reticências entre colchetes.

▶ JURISDIÇÃO. Nome da Corte ou Tribunal. (Turma e/ou Região [se houver]). Tipo de documento e número do processo [se houver]. Ementa: [se houver]. Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver). Data de julgamento (se houver), precedida da expressão “julgado em” e da data abreviada. Dados da publicação. [Local e data]. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Jurisprudência

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Habeas Corpus 126292/SP – São Paulo**. Constitucional. Penal. Trânsito em julgado da condenação em segunda instância. Execução provisória da pena. Possibilidade. Relator: Min. Teori Zavascki, julgado em 17 fev. 2016. Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, 2016. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=126292&base=baseAcordaos>. Acesso em: 22 jul. 2025.

Ato normativo

▶ JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe. Tipo, número, e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação: **Título da publicação**, data. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016. Regulamenta a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8771.htm. Acesso em: 30 ago. 2017.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

Audiovisual

▶ TÍTULO do filme. Direção. Produção. Local: Produtora, ano. Suporte (duração em minutos). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

COLÔNIA. Direção: Florian Gallenberger. Produção: Benjamin Herrmann. Berlin: Majestic Filmverleih, 2015. *Online* (106 min). Disponível em: www.netflix.com/title/80081277. Acesso em: 23 jan. 2019.

Documento sonoro

▶ Sabendo que hoje em dia os suportes musicais são prioritariamente eletrônicos, temos os elementos essenciais:

▶ COMPOSITOR(ES) ou INTÉRPRETE(S). **Título da música**; ano. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

VILELA, A. **Trem bala** [clipe oficial]. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sWhy1VcvvgY>. Acesso em: 19 set. 2018.

Partitura online

▶ Partituras online normalmente não possuem local e editora por estarem disponíveis na web.

▶ COMPOSITOR(ES). **Título da obra**. Ano. Notas. Disponível em: endereço eletrônico; Acesso em: dia mês abreviado e ano.

JOBIM, T.; MORAES, V. **Garota de Ipanema**. 2014. 1 partitura. Piano e teclado. Disponível em: <http://www.superpartituras.com.br/tom-jobim/garota-de-ipanema>. Acesso em: 18 set. 2018.

Site sem autoria

▶ TÍTULO do artigo/notícia. **Título do site**, dia, mês. Ano. Sessão. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

ASSEMBLEIA Legislativa debate estatuto metrópole e regiões metropolitanas da Paraíba. **Assembleia Legislativa da Paraíba**, 6 ago. 2015. Notícias. Disponível em: <http://www.al.pb.leg.br/>. Acesso em: 2 dez. 2017.

Site com autoria

▶ SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Site**, dia e mês. Ano. Sessão. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

PRADO, A. A ciência explica por que caímos em *fake news*. **Superinteressante**, 15 jun. 2018. Como as pessoas funcionam. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/como-pessoas-funcionam/a-ciencia-explica-por-que-caimos-em-fake-news/>. Acesso em: 19 set. 2018.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

Site como um
todo

▶ TÍTULO DO SITE. Local: Empresa, data (*copyright*). Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

EMPRESA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE PATRIMÔNIO. São Paulo: Embraesp, c2018. Disponível em: <https://embraesp.com.br>. Acesso em: 19 set. 2018.

Documentos cartográficos

▶ AUTOR. **Título do mapa**. Local de publicação: casa publicadora, ano. Descrição física e escala (se houver).

▶ Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **Adamantina, São Paulo. São José dos Campos**: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat. -21.741667, Long. -51.001667. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. Acesso em: 26 nov. 2014.

▶ TÍTULO. Nome da base por extenso. Local de publicação (cidade): editora/órgão responsável, ano de publicação [ou data estimativa, se houver]. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

DADOS. Portal Brasileiro de Dados Abertos. Brasília: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, [20--]. Disponível em: <http://dados.gov.br/>. Acesso em: 18 set. 2018.

Exemplos não contemplados pela norma

Encíclica online

▶ NOME, Papa. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação. Notas. Disponível em: endereço de acesso. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

▶ Nos exemplos abaixo, o título se encontra em negrito e itálico porque palavras em Latim devem, necessariamente, ser destacadas com itálico.

FRANCISCO, Papa. ***Laudato Si'***: sobre o cuidado da casa comum. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015. Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 18 set. 2018.

JOÃO PAULO II, Papa. ***Carta Encíclica Redemptor Hominis***. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1979. Disponível em: http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_04031979_redemptor-hominis.html. Acesso em: 12 nov. 2018.

Documentos em meio eletrônico

NBR 6023

Redes sociais

Facebook

► SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) ou o órgão responsável. **Título ou texto da imagem**. Local, data d acesso. X: @ do perfil. Disponível em: [http:// x.com/%&/xxxxxxxxxxxxx](http://x.com/%&/xxxxxxxxxxxxx). Acesso em: dia mês abreviado e ano.

SCIELO. Educar, cuidar e brincar: uma única ação na educação infantil? São Paulo, 23 jan. 2019. X: @RedeSciELO. Disponível em: <https://x.com/RedeSciELO/status/1088127408593616897>. Acesso em: 23 jan. 2019.

► SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) abreviado(s) ou o órgão responsável. **Título ou texto da imagem**. Local: Facebook, ano. Post do Facebook. Disponível em: <http://facebook.com/%&/xxxxxxxxx>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS. **É com grande satisfação...** Campinas, 5 jan. 2019. Facebook: Revista de Educação PUC-Campinas. Disponível em: <https://www.facebook.com/revistadeeducacao/posts/1963672877051415>. Acesso em: 23 jan. 2019.

Autorias diferenciadas

Autores com dois sobrenomes

► **Exemplo 1:** separado por hífen

MARTINEZ-LOPEZ, A. *et al.* Studying the effect of systemic and biological drugs on intima-media thickness in patients suffering from moderate and severe psoriasis. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 32, n. 9, p. 1492-1498, 2018.

► **Exemplo 2:** sem hífen

CALDERON COCKBURN, J. Titulación de la propiedad y mercado de tierras. **Eure**, v. 37, n. 111, p. 47-77, 2011.

Sobrenomes espanhóis

► Precedidos da partícula "de" (mulheres casadas):

DEVESA, T.; SÁNCHEZ DE PAZOS ESCRIBANO, A. Tratamiento de un caso complejo de alcoholismo y bulimia. **Clínica y Salud**, v. 28, n. 1, p.1-8, 2017.

Autorias diferenciadas

NBR 6023

Sobrenomes espanhóis

- ▶ Sobrenomes unidos pela letra "y"

ORTEGA Y GASSET, J. **A rebelião das massas**. São Paulo: Vide, 2016.

- ▶ Sobrenome iniciado com um artigo

LA TAILLE, Y. Moral e ética: uma leitura psicológica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, p. 105-114, 2010. Número especial.

Autor entidade

- ▶ NOME DA ENTIDADE. **Título da obra**: subtítulo (se houver). Local de publicação, ano de publicação.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Iniciação científica 2018**. Campinas: Propesq, 2018.

Autoria desconhecida

- ▶ Iniciar a referência com o título do livro, sendo a primeira palavra em caixa alta.
- ▶ TÍTULO do livro: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília: Unesco, 2005.

Santos

- ▶ NOME, Santo(a)/São. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

AGOSTINHO, Santo. **Sobre a vida feliz**. Petrópolis: Vozes, 2014.

Nobres

- ▶ SOBRENOME, Título de nobreza. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

ORCZY, Baronesa de. **A vitória do Pimpinella Escarlate**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.

Espíritos

- ▶ NOME (Espírito). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Psicografado por (Nome completo do médium). Edição. Local de publicação (cidade): editora, ano de publicação.

EMMANUEL (Espírito). **O consolador**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 29. ed. Brasília: FEB, 2015.

Datas

NBR 6023

A data da publicação, em qualquer formato e suporte, sempre será um **elemento essencial** para compor uma referência, seja ela de publicação, de distribuição, copyright, impressão, apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, manufatura, gravação, transmissão, acesso, ou outra.

Porém, existem casos em que a data do material é incerta ou até mesmo inexistente. Se nenhuma data for identificada, registra-se entre colchetes a data aproximada.

Exemplos

[1971 ou 1972]	Um ano ou outro
[1969?]	Data provável
[1973]	Data certa, não indicada no documento
[entre 1906 e 1912]	Use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	Data aproximada
[197-]	Década certa
[197?]	Década provável
[18--]	Século certo
[18--?]	Século provável

5.2.2 Citações

Uma citação é a menção de informações colhidas de **fontes externas**, como livros, artigos, filmes, resumos e notícias, entre outras. As citações conferem legitimidade à informação que o acadêmico está passando adiante e usando como base de seu trabalho. Quando se citam ideias ou informações de outros autores, deve-se deixar claro no texto: quem disse? O que disse? Onde se encontra essa informação? Assim, o autor do texto dá os devidos créditos e evita o plágio.

Um texto acadêmico, a rigor, é repleto de referências a outras obras. As ideias de diversos autores combinam-se para dar suporte teórico à pesquisa realizada. Em trabalhos cuja metodologia é a “revisão bibliográfica”, por exemplo, as citações e referências são o próprio resultado da pesquisa. Em suma, as citações são a base para qualquer trabalho científico.

Porém, é importante que essas citações sejam elaboradas de forma clara e padronizada, para que sejam facilmente recuperadas, tanto no corpo do texto quanto na lista de Referências. Isso auxilia os leitores e otimiza a contabilização dos dados e estatísticas científicas.

A norma que preconiza as convenções para a transcrição das citações é a **NBR 10520** (Associação Brasileira de Normas Técnicas **07/2023**). Por uma questão de direitos autorais e, sobretudo, por uma questão de ética, toda citação deve fazer referência à fonte, por meio de um sistema de chamada.

Sistema de chamada

O sistema de chamada é o sistema escolhido para organizar as citações no texto e na lista de Referências. Existem dois tipos: o **sistema numérico** e o **sistema autor-data**, ambos admitidos pelas Normas da ABNT. Neste Manual, entretanto, será abordado apenas o sistema autor-data, por ser esse o modelo adotado pela PUC-Campinas.

Para citar por esse sistema, é necessário informar:

- ▶ o sobrenome do autor - Quando for pessoa física, a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor em letras maiúsculas e minúsculas.

Nome da instituição - Quando for jurídica, a indicação deve ser feita pelo nome completo (letras maiúscula e minúsculas) ou sigla da instituição (letras maiúsculas)

- ▶ o ano em que a fonte foi publicada;
- ▶ a numeração da página consultada (apenas no caso das citações diretas).

As fontes podem ser citadas ao final do parágrafo/frase em caixa alta e baixa, entre parênteses e com os dados separados por ponto e vírgula (;).

- ▶ (Lopes *et al.*, 2015; Santos, 2018; Santos; Ferreira, 2017; Santos; Ferreira; Matos, 2018).

Podem também ser citadas no corpo do texto, em caixa baixa.

- ▶ Segundo Ferreira (2018)
- ▶ PUC-Campinas (2023)

Tipos de citação

▶ **Citação Direta:** é a transcrição literal de um trecho de obra consultada. A transcrição deve aparecer entre aspas e a citação pelo sistema Autor-data deve ser complementada com o número da página da qual foi retirada a citação, dentro do parênteses. Citações diretas que ultrapassem o limite de três linhas corridas devem aparecer em formato diferenciado: sem aspas, fonte Arial tamanho 10, espaçamento simples e com um recuo de 4cm em relação à margem esquerda.

▶ **Citação Indireta:** constitui a síntese pessoal do acadêmico sobre o trecho ou obra consultada. O autor do trabalho utiliza as suas próprias palavras para explicar as informações contidas na sua fonte. Deve-se tomar muito cuidado aqui para não cometer plágio, nem distorcer o que o autor consultado está apontando.

Exemplos

<p>DIRETA (até 3 linhas)</p>	<p>“No âmbito educacional, o plágio envolve um terceiro sujeito além do criador e do reproduzidor: o espectador” (Krokosc, 2012, p. 9).</p>
<p>DIRETA (mais de 3 linhas)</p>	<p>Recuo de 4cm, espaçamento simples, fonte tamanho 10</p> <p>O elemento quase material de medo, que intervém no respeito unilateral, desaparece progressivamente, para deixar lugar a este medo todo moral que é o de decair perante os olhos da pessoa respeitada: a necessidade de ser respeitado equilibra então a de respeitar, e a reciprocidade que resulta desta nova relação basta para aniquilar qualquer elemento de coação (Piaget, 1992, p. 309).</p>
<p>INDIRETA</p>	<p>Krokosc (2012) preconiza que o plágio não é algo que se limita ao autor original e ao plagiador, mas inclui também o leitor.</p>

Formas de citação

A forma das citações é essencialmente a mesma em todos os casos; porém, existem algumas regras a serem observadas dependendo da fonte utilizada.

Até 3 autores	Zaine, Reis e Padovani (2010) Brino e Lima (2015)	▶ Os nomes são mencionados no corpo do texto, e ligados pela conjunção “e”. Já se os nomes forem referidos dentro dos parênteses, eles serão separados por ponto e vírgula.
Mais de 3 autores	(Brino; Rino; Lima, 2015) (Zaine; Reis; Padovani, 2010) Seale <i>et al.</i> (2015) (Seale <i>et al.</i> , 2015)	▶ Cita-se apenas o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão <i>et al</i> em itálico. Idem na lista de Referências.
Mais de 3 autores	Lima <i>et al.</i> (2018) (Lima <i>et al.</i> , 2018)	
Várias obras e autores no mesmo parágrafo	Surgiu uma linha de estudos urbanos que propõe como alternativa o aumento da densidade urbana como um meio para se obter cidades mais compactas, vistas como locais economicamente mais dinâmicos (GlaeserL, 2011), ambientalmente mais sustentáveis, culturalmente mais estimulantes (Chakrabarti, 2013; Jacobs, 2000) e socialmente com melhor urbanidade (Campoli; Maclean, 2007; Farr, 2013; Jacobs <i>et al.</i> , 2009).	
Autor entidade	(PUC-Campinas, 2018) ou Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2018)	▶ Muitas vezes, o responsável pela obra não é um sujeito, mas uma instituição ou organização. A forma de citar deve ser feita pela sigla (Letras maiúsculas) ou nome completo, em letras maiúscas e minúsculas.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Autoria desconhecida</p>	<p>Educação... (2005) ou (Educação..., 2005)</p>	<p>▶ Pode acontecer de uma fonte ser de autoria desconhecida. Nesse caso, a entrada se faz pela primeira palavra do título da obra seguida de 3 pontos (...).</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Autores com 2 sobrenomes</p>	<p>González Herrera (2008) ou (Gonzales Herrera, 2008)</p>	<p>▶ Autores com sobrenomes castelhanos são citados de uma forma diferenciada, ou seja, a entrada é pelos dois sobrenomes.</p>
<p>Ordaz de Avila (2005) ou (Ordaz de Avila, 2005)</p>	<p>▶ Alguns sobrenomes espanhóis são precedidos da partícula "de".</p>	
<p>Ortega y Gasset (2016) ou (Ortega y Gasset, 2016)</p>	<p>▶ Alguns sobrenomes são unidos pela letra "y".</p>	
<p>La Taille (2010) ou (La Taille, 2010)</p>	<p>▶ Alguns sobrenomes se iniciam com um artigo.</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Livros ditados por espíritos</p>	<p>Ferreira (2019) ou (Ferreira, 2019)</p>	<p>▶ Trata-se de livros psicografados, ou seja, ditados por espíritos e escritos pela mão de um médium, como é o caso das obras de Chico Xavier. Ao contrário do que se possa pensar, não se cita o nome do médium, mas sim do espírito narrador, pois ele é o verdadeiro autor.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Encíclicas</p>	<p>Não quero prosseguir esta encíclica sem invocar um modelo belo e motivador. Tomei o seu nome por guia e inspiração, no momento da minha eleição para Bispo de Roma. Acho que Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade. É o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos. [...]. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior (Francisco, 2015, n. 10).</p>	<p>▶ No caso das encíclicas, as citações diretas não são acompanhadas pelo número da página em que elas se encontram, mas pelo número do parágrafo, como o exemplo ao lado.</p>

O n.10 é o número do parágrafo informado na **Constituição Pastoral**.

Encíclicas	O Papa Francisco (2015) menciona São Francisco de Assis como exemplo de cuidado com o que é frágil e essencial na criação de Deus...	▶ Já na citação indireta (paráfrase) do mesmo texto, o nome do autor permanece em caixa alta e baixa, incorporado ao texto, e o número do parágrafo não é mencionado.
Santos	Santo Agostinho (2014) ou (Santo Agostinho, 2014)	Nobres Baronesa de Orczy (1955) ou (Baronesa de Orczy, 1955)
Bíblia	“Ao longo dos tempos e de muitos modos” (<i>Hb 1,1</i>)	▶ Em citações bíblicas, os títulos dos livros aparecem sempre em itálico, conforme exemplo ao lado.
Google Maps	Google Maps (2019) ou (Google Maps, 2019)	Google Earth Google Earth (2017) ou (Google Earth, 2017)
Letras de música e poesia	“Alô, alô, marciano / Aqui quem fala é da Terra / Pra variar, estamos em guerra / Você não imagina a loucura / O ser humano tá na maior fissura” (Lee; Carvalho, 1980).	▶ Existem duas maneiras de citar literalmente letras de música. Podem aparecer com barras separando as estrofes
	Alô, alô, marciano Aqui quem fala é da Terra Pra variar, estamos em guerra Você não imagina a loucura O ser humano tá na maior fissura (Lee; Carvalho, 1980).	▶ Ou em versos
	“As armas e os barões assinalados, / Que da ocidental praia Lusitana, / Por mares nunca de antes navegados, / Passaram ainda além da Taprobana” (Camões, 2008, p. 11).	▶ O mesmo se dá com poesias
	[...] Em perigos e guerras esforçados, Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram (Camões, 2008, p. 11).	

Filmes

Estreia do comediante Jordan Peele como roteirista e diretor, o filme *Corra!* (2017), conta a história do jovem negro Chris...

- ▶ Os filmes sempre devem ser citados a partir de seus títulos.

Chris é um jovem negro que embarca em uma viagem para conhecer a família de sua namorada (*Corra!*, 2017).

Saoirse Ronan vive a adolescente rebelde com difícil relação com a mãe na película indicada ao Oscar 2018 (*Lady...*, 2017).

- ▶ No caso de filmes com títulos com mais de uma palavra, usa-se apenas a primeira.

Lady... (2017, 54 min) ou (*Lady...*, 2017, 54 min)

- ▶ Caso a citação seja direta (como é possível no diálogo entre personagens), o conteúdo deve ser transcrito e referenciado como mostrado ao lado, mas acrescentando-se o momento específico em que a cena ocorre:

Outras formas de citação

Citação de citação
“*apud*”

- ▶ É a transcrição de uma citação a cujo original não se teve acesso direto e da qual se teve conhecimento por meio de uma obra consultada.
- ▶ Essa transcrição só deve ser feita quando for impossível consultar a obra que contém o texto original da citação. A citação de outra citação deve ser destacada por aspas simples.

“*et al.*”, “*e.g.*”, “*i.e.*”,
“*sic*”

“...dele não existe um exemplar, *e.g.*, um selo...”

- ▶ *et al.* = e outros (colaboradores)
- ▶ *e.g.* = *exempli gratia* (por exemplo)
- ▶ *i.e.* = *id est* (isto é) empregado em nota explicativa
- ▶ *sic* = e assim mesmo - empregado para palavras ou expressões que parecem errôneas, usada sempre entre parênteses.

“Emprazer, *i.e.*, dar um prazo”.

“Nadava em leis e decretos” (*sic*).

Notas de rodapé

▶ Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto, e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente. As notas de rodapé são escritas em fonte tamanho 10 e com espaçamento simples, mesmo entre uma e outra nota.

¹ Em latim, *salus, salutis* significa salvação e saúde, com a raiz “sol-”, em *salvus*, que significa inteiro, intacto, são, são e salvo, remetendo para um conceito holístico de saúde, integrando múltiplas dimensões do humano, também a ligação ao transcendente. (Ex: saudar, *salutem dare*; *holy* (santo), *health* (saúde), *heilen* (curar) e *heilig* (santo), *the whole*, a totalidade harmónica e íntegra.

² Este termo foi cunhado por Michel Foucault a partir dos Cursos “Em defesa da Sociedade” (1976-1977); “Segurança, Território, População” (1977-1978) e “Nascimento da Biopolítica” (1978-1979) e procura indicar a série de discursos (na filosofia, sociologia, arte, arquitetura e literatura), bem como as estratégias e mecanismos de poder para conduzir a conduta da população.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 7 ago. 2019.

CARVALHO, H. F. Relato de experiência: Simpósio Internacional it's about time! Building a new discipline in time-based media art conservation. **Pós-Limiar**, v. 1, n. 2, p. 117-126, 2018. Figura 2. DOI: <https://doi.org/10.24220/2595-9557v1n2a4415>. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/pos-limiar/article/view/4415>. Acesso em: 29 jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1993.

KROKOSZ, M. **Autoria e plágio**: um guia prático para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

NASCIMENTO-SILVA, P.; KERR-PINHEIRO, M. M. Métrica alternativa para dados governamentais abertos na América Latina. **Transinformação**, v. 31, p. 1-15, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190009>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ODDONE, N. E.; FRANCA, C. M. Plataformas de livros acadêmicos em acesso aberto e sua representação no Twitter: métricas de divulgação, descoberta e avaliação. **Transinformação**, v. 31, p. 1-10, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190011>. Acesso em: 10 jan. 2020.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias**. 3. ed. São Paulo: Divisão de Biblioteca e Documentação, 2011. p. 48. Disponível em: http://fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_244_manual_completo_2012.pdf. Acesso em: 30 jan. 2019.

Bibliografia consultada

BARRAS, R. **Os cientistas precisam escrever**: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1979.

VOLPATO, G. L. **Dicas para redação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica,

